

ATA 206

Aos dois dias de março de 2017, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria de Assistência Social, na rua João Rodrigues Martins, nº 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da conselheira Marilene Mendes Vicente, com auxílio da secretária executiva Josiane de Oliveira Valgas, sendo que estiveram presentes os seguintes representantes: Marilene Mendes Vicente (usuária da política de assistência social), Nelita Souza do Nascimento de Andrade (Secretaria de Administração e Finanças), Rosane Comelli (Secretaria de Saúde), Saray Battistella (Trabalhador do Setor), Mário José da Silva (Secretaria de Indústria e Comércio), Fernando de Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e Comércio), Jairo José Bento (Secretaria de Educação e Cultura), Vitor Cesar Paris (Secretaria Municipal de Obras, Viação e Desenvolvimento Urbano), Mara Cristina Porto Pereira (Secretaria de Assistência Social), Tatiana da Silva Fernandes (Trabalhador do Setor). Ainda estiveram presentes: Alessandra Francioni Silva e Camila A. Macalossi. Inicialmente a profissional Josiane fez alguns esclarecimentos aos novos membros do Conselho que fariam a composição do governo no ano de 2017 em diante, principalmente sobre o exercício do Controle Social frente aos recursos federais, estaduais e municipais. Foi passada a palavra a profissional da contabilidade Camila Macalossi para apresentação das prestações de contas do Fundo Estadual de Assistência Social referente aos Benefícios Eventuais, sendo o saldo anterior no valor de R\$ 194,24, sendo o total de recursos financeiros disponibilizados ao FMAS R\$ 194,24. Quanto a Média Complexidade para custeio o saldo anterior é de R\$ 40.305,55, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 40.860,18, tendo um valor a ser reprogramado de R\$ 554,63. Quanto a Média Complexidade para investimento o saldo anterior é de R\$ 2.501,32, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 2.535,04, tendo um valor a ser reprogramado de R\$ 33,72. Quanto a alta complexidade para custeio o saldo anterior é de R\$ 4.532,77, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 4.594,81, tendo um valor a ser reprogramado de R\$ 62,04. Quanto a alta complexidade para investimento o saldo anterior é de R\$ 1.529,75, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 1.550,76, tendo um valor a ser reprogramado de 21,01. Quanto a Proteção Social Básica para custeio o saldo anterior é de R\$ 34.433,03, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 36.525,77, tendo um valor a ser reprogramado de R\$ 28.781,47. Quanto a Proteção Social Básica para investimento o saldo anterior é de R\$ 21.421,21, tendo um total de recursos disponibilizados ao FMAS R\$ 33.060,53, tendo valor a ser reprogramado de R\$ 10.191,37. Os conselheiros aprovaram as contas do Fundo Estadual, sem ressalvas. Posteriormente foi explicado sobre a Instância do Controle

Social do Programa Bolsa Família, já que na composição do governo houveram alterações, também haveria alterações no decreto de composição da Instância do Controle Social do PBF. Foi esclarecido pela profissional Patrícia coordenadora do Programa as funções realizadas, que seria a fiscalização de denúncias que recebem anônimas. Os representantes do governo na Instância foram alterados para: Secretaria de Administração e Finanças, sendo a conselheira Nelita Souza do Nascimento de Andrade, e Secretaria de Indústria e Comércio, sendo o conselheiro Fernando de Araújo Brasil. Todos aprovaram a nova composição. A conselheira Nelita fez questionamentos sobre os Serviços existentes na política de assistência social, CRAS, CREAS e Abrigo Institucional, onde foi explicado objetivamente que o CRAS realiza atendimentos e cuida da prevenção. O CREAS realiza atendimentos e cuida dos direitos já violados e o Abrigo que é a alta complexidade cuida do acolhimento de crianças e adolescentes. A assessora Alessandra e profissional Patrícia esclareceram que a Secretaria de Assistência Social estaria se mudando para a sede onde ficava a Secretaria de Educação e Cultura, porém não existem ar condicionados e o Programa Bolsa Família e o IGD SUAS possui recursos para compra desses investimentos necessários para a nova sede. O ar condicionado de 12 mil BTU custa R\$ 1.360,00 e o de 9 mil BTU R\$ 1.175,00. A compra seria de três ar condicionado de 12 mil BTU e 2 ar condicionado de 9 mil BTU. Os conselheiros aprovaram a realização da compra necessária. Foi passada a palavra a conselheira Tatiane e também psicóloga do CRAS para apresentação dos projetos que serão realizados no ano de 2017. Foi apresentado o projeto Entrando na Roda, sendo o objetivo geral: Integrar crianças e adolescentes à cultura brasileira, trabalhando valores de integração, auto-estima, desenvolvendo aspectos culturais e musicais na tradição da capoeira, sendo o valor a ser gasto no projeto de até R\$ 7.999,00. O projeto Adolescente em Arte, sendo o objetivo geral: Oportunizar para um coletivo de adolescentes referenciados ao CRAS do Município de Capivari de Baixo, um processo vivencial e de aprendizado buscando o reconhecimento e o empoderamento de suas habilidades, utilizando-se de referenciais de metodologias dinâmicas, sendo o valor gasto no projeto de até R\$ 4.000,00. O projeto Violão, para as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo o objetivo geral: Disponibilizar as crianças e aos adolescentes práticas pedagógicas do estudo da música, descobrindo aptidões e talentos musicais através do violão, sendo o valor a ser gasto de até R\$ 7.999,00. O projeto Geração que Dança, sendo o objetivo geral: Oportunizar as crianças e adolescentes a partir de vivências corporais e expressividades do corpo, dos sentimentos e das emoções, o conhecimento sobre si e sobre o outro, a comunicação e sensibilização e a criatividade possibilitando a autonomia para criar e representar, sendo o valor a ser gasto de até R\$ 7.999,00. Todos aprovaram os projetos que serão custeados com recurso federal. Posteriormente foi explicado sobre a nova diretoria para o CMAS que vencerá dia 04 de março de 2017, que até então a presidente seria do governo e vice

presidente da sociedade civil respeitando o princípio da paridade, conforme a Constituição Federal de 1988, porém a partir do novo mandato é importante que seja presidente da sociedade civil e vice presidente do governo, porém não estavam presentes todos os membros da sociedade civil. Os conselheiros sugeriram que é importante que todos os membros estejam presente para a nova escolha da diretoria do CMAS ficando para a próxima reunião. Todos concordaram. A conselheira Saray esclareceu que na última reunião de dezembro de 2016 ficou acordado que a profissional Katiane estaria apresentando ao Conselho as contas do governo federal para esclarecer quais recursos existem para utilização. Os conselheiros determinaram que na próxima reunião a mesma compareça para esclarecimentos. Ainda esclareceu que o automóvel do CREAS que possui termo de concessão e foi entregue para uso exclusivo deste Serviço está emprestado ao Abrigo Institucional desde novembro de 2016, porém o acordo verbal que fizeram na época seria de que a devolução aconteceria em janeiro de 2017 e até o momento não aconteceu. A preocupação da profissional e também conselheira é de que pode haver denúncias referente ao carro, sendo que este é para uso exclusivo do Serviço CREAS. O Conselho deliberou para que fosse encaminhado ofício a SAS solicitando a providência da devolução do automóvel. Por último, foi esclarecido ao Conselho que na próxima reunião haverá a apresentação dos três últimos meses de 2016 das contas do Fundo Municipal de Assistência Social através do Contador Geral da Prefeitura, bem como a eleição da nova diretoria e explicação sobre a Conferência que deverá ser realizada esse ano. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.